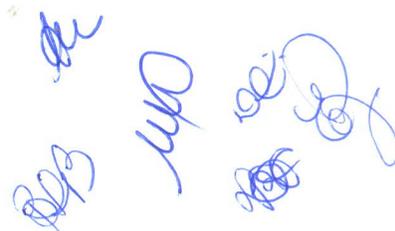


CACS-FUNDEB

Rio Claro

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização do Magistério (FUNDEB).

Aos três dias de novembro de 2016, às trezes horas e trinta minutos, estiveram reunidos nas dependências da Secretaria Municipal de Educação, em reunião ordinária, os membros do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB – Rio Claro: Eva Rosangela Murbach, Bianca Tavares Barraca, Luciana Bianco da Silva, Cataryna Negrão Teixeira Leite da Silva, Rosemeire Marques Ribeiro Archangelo, Daniele Cristina Alavarce e Elzilene Almeida Coelho de Oliveira. A reunião foi iniciada com a presidente Rosemeire Marques Ribeiro Archangelo destacando o encerramento do terceiro trimestre, com a conclusão das contas de julho e agosto e a pendência do mês de setembro, uma vez que o grupo aguarda a documentação que deve ser enviada para análise. Quando questionados sobre as conferências das contas de julho e agosto o pessoal da Comissão da Folha de Pagamento deu o trabalho como concluído. Já o pessoal da Comissão de Demonstrativo de pagamentos tem como pendência a comparação destes com a planilha das despesas. A presidente verificou que só tem a planilha do mês de agosto, pois a do mês de julho não foi entregue. Essa planilha será solicitada. Na sequência, a presidente orientou o grupo para a leitura e assinatura de duas atas e quanto à elaboração e publicação do relatório sobre a atuação do Conselho, segundo o Plano Municipal de Educação, que deve ser realizado até dezembro de 2016. Para a elaboração desse relatório combinou-se que o formato seria em tópicos, buscando uma padronização com os relatórios do COMERC e CAE. As atas serão divididas pelos membros do grupo. Houve um questionamento sobre a remarcação da reunião do dia 17/11. Segundo a presidente, como era uma reunião extraordinária e o grupo está adiantado com o trabalho, não há a necessidade do agendamento. Salientou também que há dois professores que não estão participando das reuniões por conta dos horários, que só podem após 17h30. Sugeriu que a reunião do dia 01/12 ocorresse à noite para que esses professores pudessem participar. A presidente prontificou-se a conversar com esses professores para saber se é da vontade deles participarem da próxima reunião e se for, que a mesma será marcada às 17h30. A conselheira Eva lembra nesse momento sobre a necessidade de regularizar o decreto de nomeação de novos conselheiros. A presidente questiona a conselheira Cataryna sobre sua situação no conselho, se permanecerá ou não. A conselheira afirma que ficará até o final deste ano. Em seguida, a presidente explica que Ligia elaborou um ofício para o IPRC solicitando maiores esclarecimentos sobre a questão do pagamento dos funcionários da educação afastados por motivo de doença, que vêm sendo pagos com recursos do fundo. Segundo Rosemeire, como a funcionária do IPRC (Regina) não entendeu exatamente do que se tratava, marcou uma reunião com ela e elaborará novo ofício. Foram feitas três consultas ao FNDE. 1) quanto à licença saúde de funcionários da educação (primeiros 15 dias): a resposta foi que, quando o servidor está de licença saúde, considera-se efetivo exercício. Então, nos primeiros 15 dias, o fundo pode custear o



CACS-FUNDEB

Rio Claro

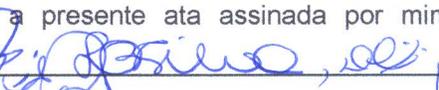
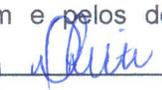
auxílio. Caso o projeto de lei que solicita que o auxílio doença não seja mais custeado pelo IRPC e sim pela Prefeitura seja aprovado, o Fundeb poderá arcar com essa despesa. Atualmente isso não é possível porque na lei do IPRC o Instituto deve fazer esse pagamento. Todavia, quem vem pagando, é a Prefeitura, tornando a situação irregular. A presidente solicitará que esse valor seja ressarcido ao fundo. 2) quanto ao PEJA, em relação a um fogão que foi comprado e entregue em uma escola que não é de EJA, obteve a resposta que o CAC'S poderia solicitar à secretaria o reembolso desse valor. A presidente foi orientada a enviar um e-mail para que a situação fosse resolvida e ainda não obteve a resposta. Portanto, há a pendência desse valor para ser resolvida. 3) quanto ao repasse da verba do fundo que é retirada assim que cai na conta, pela secretaria de finanças, alegando que a mesma é utilizada para pagamento da folha dos servidores. O apontamento refere-se à necessidade da aplicação desse dinheiro e na possibilidade do rendimento ficar prejudicado. Como o questionamento foi feito recentemente, ainda não há resposta. Rosemeire realiza a leitura das atas de 15/09/16 e 03/10/2016 e solicita que os membros presentes assinem. Relata também um problema da EM "Ângela Mônaco Perin Aily" em relação ao transporte escolar, salientando que uma das funções deste Conselho é analisar a qualidade dos serviços ofertados. O diretor desta Unidade Educacional encaminhou e-mails e ofícios à SME com reclamações sobre o serviço ofertado e solicitou providências em relação às mesmas. Como, posteriormente, há o preenchimento do questionário do PENAT, a reclamação é pertinente uma vez que haverá material para sustentar as respostas, classificando o serviço como satisfatório ou não. Nesse momento, Rosemeire lembra que uma das funções do conselho é acompanhar a rota percorrida pelos ônibus, a fim de analisar o serviço ofertado e oferece também como opção para essa verificação, o preenchimento de um questionário fechado, pelos diretores cujas escolas oferecem o transporte. Sugere que os diretores respondam sobre os problemas que enfrentam em relação ao transporte e, a partir dessas respostas, o questionário seja elaborado. Quanto às contas, no mês de julho foi repassado R\$ 5.228.687,67. Neste mesmo mês, por duas vezes, notou-se uma diferença entre aplicação e resgate. Todavia, foram verificados resgates dentro do mês, fato irregular, uma vez que o dinheiro deve ficar aplicado. Sobrou na conta R\$ 1.592.000,00. A diferença, portanto, foi de aproximadamente R\$ 3.000.000,00. No mês de agosto houve um repasse de R\$ 5.982.454,80, com uma diferença um pouco maior (02/08, uma diferença de R\$ 802.835,08; 10/08, R\$ 157.183,19; 16/08, R\$ 663.273,99; 19/08, R\$ 48.015,67; 30/08, R\$ 1.998.892,89). A diferença do gasto do mês de julho não foi concluída. No mês de agosto, entre repasses e rendimento, observa-se uma diferença a mais de R\$ 53.626,00. A conselheira Eva pede a palavra para ressaltar que a Secretária da Educação desconhecia os problemas relatados pelo diretor Adriano referentes ao transporte e que Fatima agendou uma reunião com os representantes da empresa, na escola, buscando solucionar o problema. Rosemeire solicita à Eva os extratos do PENAT e PEJA que, segundo esta, será solicitado à Patrícia da contabilidade. O grupo não realizou a conferência das contas porque não recebeu documentação referente a



CACS-FUNDEB

Rio Claro

setembro; também há a pendência entre demonstrativos e despesas de julho e agosto. Como última ação, o grupo conferiu as contas do PEJA. Não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a reunião da qual eu, Bianca Tavares Barraca, lavrei a presente ata assinada por mim e pelos demais presentes.




Bianca Tavares Barraca; _____

